

Bovinos devem ter cascos tratados preventivamente

Já tem meses que faço curativos diários, sem resultados, no casco de minha vaca, que passou por um procedimento veterinário.

Antonio Carlos Taveira
Franca (SP)

EXISTEM DIVERSAS enfermidades de cascos que ocorrem em grandes ruminantes. A podridão dos cascos é causada por infecção bacteriana e pode originar-se de pequenos machucados na sola do animal. O tratamento exige a remoção de todo o tecido morto pelo processo de casqueamento e a passagem em uma solução de pedilúvio, contendo de 3% a 5% de sulfato de cobre ou sulfato de zinco e de 2% a 3% de formol. Para tratar a dermatite interdigital, outra doença importante, é preciso limpar entre os cascos e usar tetra-



ciclina em pó e bandagem a cada dois ou três dias. Aplicações intramusculares de tetraciclina, a cada três dias de intervalo, e de anti-inflamatórios, diariamente, aceleram o processo de cicatrização. Durante os cuidados, evite que o animal se desloque muito e fique em superfície dura e mau drenada. Dependendo da extensão das lesões, podem ser irreversíveis.

CONSULTOR: RAUL MASCARENHAS, médico-veterinário e supervisor do setor de manejo animal da Embrapa Pecuária Sudeste, Caixa Postal 339, CEP 13560-970, São Carlos (SP), tel. (16) 3411-5663, raul.mascarenhas@embrapa.br

Doenças neurológicas

Desejo saber informações sobre a doença que ataca ovinos, provocando sintomas como corrimento nasal, cabeça inchada e andar em círculo. Qual é o melhor remédio?

Gaspar de Oliveira Lima
Tabuleiro do Norte (CE)

ALÉM DE contarem com sintomas bastante diversificados, as doenças que atacam o sistema neurológico de ovinos são variadas. Em consequência, para obter um diagnóstico preciso, também é necessário a realização de diferentes exames. Com a ampla possibilidade de causas, a recomendação é solicitar a visita de um veterinário especialista em



pequenos ruminantes. No local, o profissional terá acesso a mais informações importantes e, ainda, poderá coletar dados para realizar exames laboratoriais, como necropsia, histopatológico, exames bacteriológicos, entre outros.

CONSULTORA: LÍVIA RACHAS SACCAB, médica-veterinária, especialista em caprinos e inspetora de registro genealógico da Associação Paulista de Criadores de Caprinos (Capripaulo), Rua Voluntários da Pátria, 2545, apto. 11, Santana, São Paulo (SP), CEP 02401-100, tel. (11) 97143-6939, vet_livia@hotmail.com

Existem parreiras que nunca frutificarão

Antes de dar frutos, morrem as flores do pé de uva de dois anos de idade que tenho em meu quintal. O que faço para a planta produzir?

William Vieira
Anápolis (GO)

O ABORTAMENTO de flores pode ser causado por diversos fatores, desde características genéticas da planta até devido ao excesso de chuvas e umidade no período da floração e deficiência nutricional. Além disso, o Estado de Goiás está localizado no Cerrado, uma das regiões brasileiras onde muitas das cultivares de uvas não se adaptam ao clima local e morrem rapidamente. Algum motivo após o plantio, como ataque de fungo, realização mal feita de enxerto e falta de água, pode ter levado à morte a variedade produtora enxertada sobre o porta-enxerto. Porém, como é mais resistente, o porta-enxerto brotou e se desenvolveu formando uma parreira que nunca irá frutificar. A planta apenas formará um pequeno cacho que floresce sem frutificar. O ataque de alguma doença fúngica, como míldio ou oídio, na floração também pode ser responsável pela queda da flor antes de frutificar.

CONSULTOR: ADRIANO MAZZAROLO, assistente do setor de prospecção e avaliação de tecnologias da Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, Caixa Postal 130, CEP 95700-000, Bento Gonçalves (RS), tel. (54) 3455-8083, adriano.mazzarolo@embrapa.br